

Conspiração Filmes



'Emergência 53' mostra a realidade de profissionais que atuam numa unidade especial do serviço móvel de emergência

URGÊNCIA

premiada

Drama médico brasileiro 'Emergência 53' recebe prêmio de excelência em evento paralelo do Festival de Berlim dedicado a séries



AFFONSO NUNES

Única produção brasileira selecionada para o Berlinale Series Market, a série "Emergência 53" foi premiada com a primeira edição do Production Excellence Award, concedido pelo Studio Babelsberg, o estúdio de cinema mais antigo do mundo. A produção ganhou destaque na programação da vitrine internacional dedicada a produções seriadas que integra o Festival de Berlim. Na última terça-feira (17), o primeiro episódio da produção foi exibido em sessão exclusiva no CineMax, em Berlim, reunindo produtores, distribuidores e profissionais do mercado audiovisual europeu e global durante o Euro-



Renata Brandão, Alex Medeiros, Valentina Herszage, Heloisa Jorge, Andrucha Waddington e Márcio Maranhão representaram a produção, que fez sua estreia mundial no evento alemão

“É uma série que fala sobre o serviço móvel de urgência, com personagens complexos, com seus dramas, seus amores, suas decepções”

VALENTINA HERSZAGE

pean Film Market. As atrizes Valentina Herszage e Heloisa Jorge, ao lado do diretor Andrucha Waddington, representaram a série criada pela Conspiração Filmes e distribuída pela Globoplay, com estreia prevista ainda para este ano na plataforma de streaming.

O drama médico acompanha o cotidiano de profissionais que atuam em uma unidade especial do serviço móvel de urgência, explo-

rando não apenas as situações-limite do atendimento de emergência, mas também as camadas humanas que compõem esses trabalhadores da saúde pública. A criação de Claudio Torres, Márcio Maranhão e Andrucha Waddington busca equilibrar a intensidade característica das narrativas médicas com um olhar sobre os dramas pessoais, conflitos afetivos e dilemas éticos vividos por quem atua na linha de frente do sistema de saúde brasileiro. A direção é compartilhada por Claudio Torres e Andrucha Waddington, enquanto o roteiro tem assinatura de Torres e Fábio Mendes.

“Trazer a série ‘Emergência 53’ aqui para Berlim é muito emocionante. É uma série que fala sobre o serviço móvel de urgência, com personagens complexos, com seus dramas, seus amores, suas decepções. Uma série com muita adrenalina! Eu estou muito feliz de poder iniciar esse trabalho de lançamento num festival tão importante como esse e daqui a pouco chegar com a série para os brasileiros”, comentou Valentina Herszage. Sua colega de elenco, Heloisa Jorge, destacou a dimensão de homenagem que a produção faz a um segmento tão importante de nossa sociedade. “Tenho muito orgulho do trabalho que fizemos juntos e desejo, de coração, que todos os profissionais da saúde pública brasileira se sintam homenageados com a nossa série”, disse.

A presença do Globoplay no Berlinale vem se consolidando como estratégia de posicionamento internacional da plataforma. Em 2024, o streaming levou “Betinho - No Fio da Navalha” ao festival, seguido por “Reencarne” em 2025. A escolha de “Emergência 53” para representar o catálogo brasileiro em 2026 reforça a aposta da empresa em produções de apelo universal, mas com marcas culturais e sociais específicas do Brasil. O evento contou ainda com a presença de Renata Brandão, CEO da Conspiração, Alex Medeiros, Head de Conteúdo de Ficção do Globoplay e da Globo Filmes, e Márcio Maranhão, um dos criadores da série, evidenciando a importância estratégica da produção para o portfólio da plataforma.

O elenco da série reúne, além de Valentina Herszage e Heloisa Jorge, os nomes de Yara de Novaes, Emílio Dantas, Ana Hikari, Jaffar Bambirra, Raquel Villar, William Nascimento e Emílio de Mello, com participação especial de Fernanda Montenegro.

Dramas médicos têm feito sucesso global neste formato televisivo como as séries como “ER”, “Grey’s Anatomy” e “The Good Doctor”. “Emergência 53” bebe desta fonte, mas revela questões brasileiras além do universo hospitalar, mostrando problemas estruturais da saúde pública, desigualdades sociais e a precariedade de recursos que caracteriza o atendimento de emergência em muitas regiões do país.